

Psiquiatria ganha auxílio de outras áreas da saúde



Fotos: Júlio Villela

David Pauls



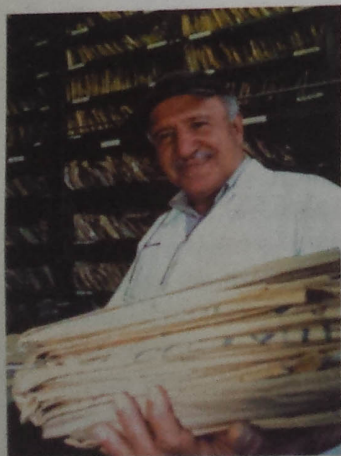
Foto: Leda Balbino

James Anthony

Combinação da psiquiatria com outras áreas da saúde complementa os estudos psiquiátricos e contribui em seu desenvolvimento. Essa interação foi debatida por profissionais de diferentes instituições durante as comemorações do cinquentenário do IPq. O pesquisador James Anthony, da Universidade Johns Hopkins e da Associação Mundial de Psiquiatria, destacou a importância da área de epidemiologia para o estudo de distúrbios psiquiátricos. Já David Pauls, da Escola de Medicina de Harvard, ressaltou a relevância da genética no estudo da psiquiatria.

Páginas 3 e 4

Gente



Conheça a vida de Francisco da Costa, que trabalha há 36 anos no IPq. Atualmente, ele atua no setor de arquivo médico e não pensa em sair tão cedo do IPq: "Gosto muito daqui", diz.

Página 2

Atualização

O artigo da seção discute a estimulação magnética transcraniana como instrumento terapêutico em psiquiatria.

Página 5

Assistência

Os artigos tratam da importância da enfermagem na educação em saúde; da parceria entre o IPq e a rede pública de ensino na discussão de transtornos de aprendizagem; e das atividades assistenciais ligadas ao atendimento odontológico no laboratório do sono.

Páginas 6 a 8

Odontologia pode tratar síndrome do sono

O ronco é um distúrbio respiratório decorrente do estreitamento de vias aéreas superiores na parte terminal da úvula ("campainha" da boca) contra a parede posterior da faringe (garganta). O ruído característico é consequência da vibração de tecidos moles (mucosas), provocada por fluxo aéreo.

O principal problema do ronco, além do social, é a associação dele à síndrome da apnéia/hipopnéia obstrutiva do sono (Sahos), afecção incapacitante com alto grau de morbidade e relacionada a um alto índice de mortalidade.

A Sahos promove a fragmentação do sono tanto quando classificada em grau severo (mais de 45 eventos por hora) como em leve-moderado (entre dez e 45 eventos por hora). Essa fragmentação leva o indivíduo a um sono de baixa qualidade, com significativa diminuição do estágio REM (*Rapid Eye Moviment*), principal responsável pela reparação e restauração do indivíduo. Além disso, provoca uma hiper-sonolência diurna, entre outros distúrbios fisiológicos importantes, como alterações de natureza psiquiátrica e desordens hemodinâmicas, como hipertensão arterial, com graves consequências.

O mecanismo das apnéias obstrutivas durante o sono é seme-

lhante ao do ronco. A base da língua e a parte terminal do palato mole ("campainha") se justapõem à parede posterior da faringe, sob pressão, promovendo o fechamento total ou quase total (hipopnéia) da faringe e interrompendo a respiração.

Nesse sentido, a intervenção odontológica no tratamento de pacientes portadores da Sahos vem ganhando importância no que diz respeito à aplicação de aparelhos intra-orais que visam reposicionar as estruturas adjacentes à região do colapso, como palato mole, base da língua e parede posterior da faringe, com o objetivo de aumentar a abertura das vias aéreas superiores nesta altura. Esses aparelhos atuam sob vários mecanismos de ação, desde o tracionamento direto da língua como também o posicionamento controlado da mandíbula e suas estruturas. Esses aparelhos são confeccionados individualmente, conforme as condições anatomo-fisiológicas do paciente, e também são removíveis e usados exclusivamente para dormir.

Desde 1992, o autor deste artigo desenvolve pesquisas referentes a tratamento da Sahos com esses aparelhos intra-orais. Inicialmente,

Ricardo Barbosa:
"A intervenção odontológica, no tratamento de pacientes portadores de Sahos, vem ganhando importância com a aplicação de aparelhos intra-orais"



promoveram-se estudos efetuados conjuntamente com a Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e o Centro Intermunicipal de Estudos do Sono (Cies) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). A partir de 1999, desenvolveram-se pesquisas científicas, gerando publicações na área de distúrbios do sono em periódicos nacionais e internacionais, e atendem-se pacientes do Hospital das Clínicas portadores de Sahos.

O atendimento à população do Hospital das Clínicas ainda é limitado por ser uma especialidade nova e carente de espaço físico dentro do hospital. Porém, assim que se dispuser de instalações mais adequadas, será possível ampliar atendimento e produção científica.

Ricardo Barbosa
Cirurgião-dentista especialista em distúrbios do sono e pesquisador do Laboratório de Investigação Médica 23 (LIM-23) do IPq-HCFMUSP.

"O principal problema do ronco é a associação dele à síndrome da apnéia/hipopnéia obstrutiva do sono"